



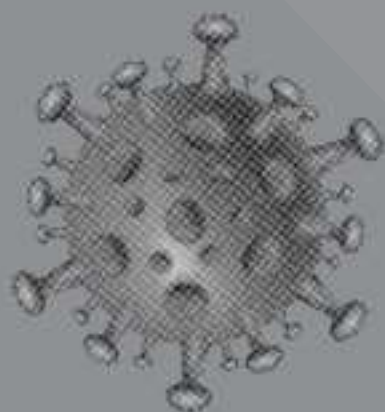
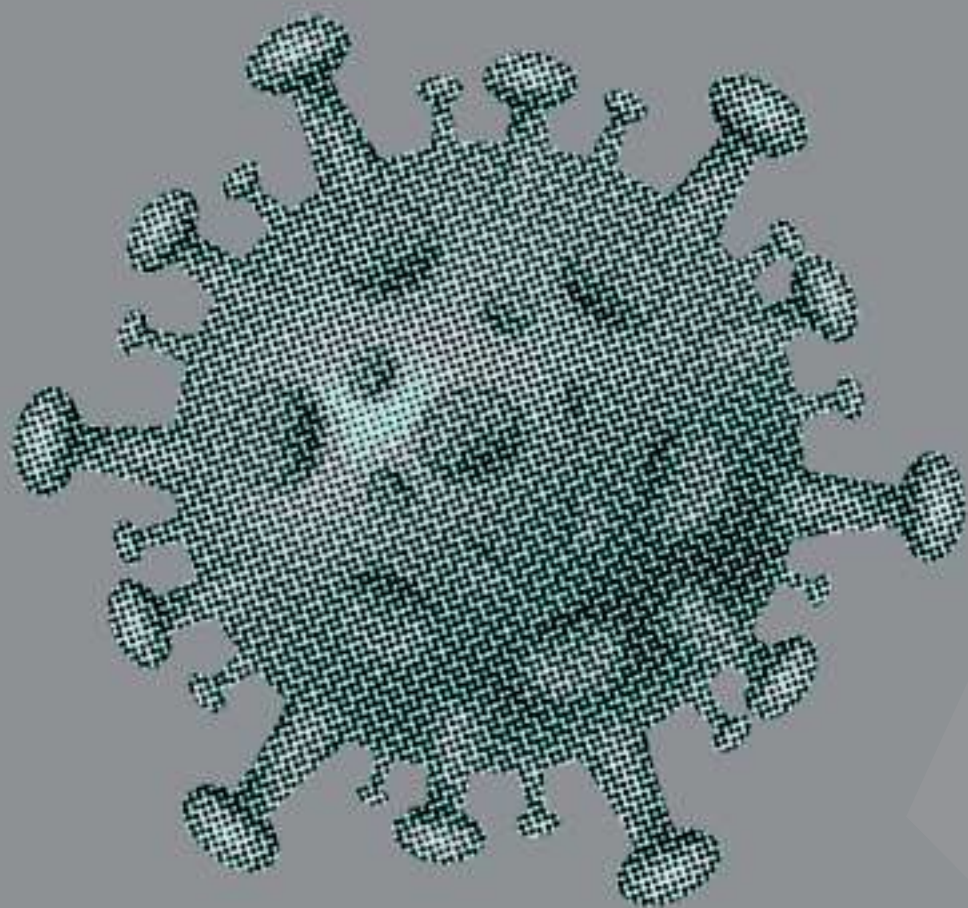
Revista

Chão da Escola

ISSN 1980-4679

Novembro 2021 | nº 18





Apresentação



É com muita satisfação que apresentamos a 18ª edição da Revista Chão da Escola! Diante da pandemia de coronavírus que assola o mundo desde março de 2020, dos muitos desafios impostos pelo ensino remoto emergencial e num cenário em que ciência, educação, os serviços públicos e qualquer direito conquistado pelos trabalhadores são cotidianamente atacados pelo governo federal, sob o comando de Jair Bolsonaro e Paulo Guedes, é muito importante comemorar a publicação de uma Revista que tem como objetivo ser um espaço de divulgação da produção científica daqueles que atuam na educação.

Mas, é claro que a Revista Chão da Escola sentiu os impactos dessa conjuntura e tivemos um número reduzido de artigos inscritos nesta edição. Um dos elementos que precisam ser levados em consideração é o fato da categoria ser composta majoritariamente por mulheres e, com a pandemia, a suspensão das aulas presenciais e o ensino remoto, muitas delas se viram em uma situação de sobrecarga de trabalho, com os cuidados domésticos e com os filhos, num cenário de incertezas.

A constatação também revela a importância de mantermos instrumentos como estes vivos! O debate científico e os relatos de experiência precisam ter espaço e necessitam ser trabalhados com os demais colegas do chão da escola.

Confira abaixo os artigos que você encontra nessa edição da Revista Chão da Escola!

Francisco Galvão do Amaral Pinto Barciela fala da função da escola no capitalismo em **Limites e possibilidades da luta de classes na escola capitalista** e aborda o potencial de transformar a sociedade que a educação tem ao formar as filhas e filhos da classe trabalhadora.

Em ***O ensino remoto na perspectiva de um coordenador pedagógico de educação física***, Taísa Helena Jochinsein e Guilherme Tamashiro, contam sobre os desafios impostos pelo ensino remoto emergencial ao conjunto dos trabalhadores da educação e, em especial, ao segmento dos professores de Educação Física e o coordenador pedagógico da área.

E por último, mas não menos importante, a gestão Fortes com a Base - Só a luta muda a vida produziu um balanço dos últimos 10 anos à frente do SISMMAC, as principais lutas do magistério nesse período, as conquistas das greves realizadas pelo conjunto da categoria e os desafios impostos ao longo desse período.

Boa leitura!

Expediente

CONSELHO EDITORIAL

Déborah Helenise Lemes de Paula | Professora da Escola Municipal Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, mestre e doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Paraná

Izabelle Rizental | Psicóloga na rede municipal de Campo Largo, especialista em Psicologia Social pelo Conselho Federal de Psicologia e mestre em Psicologia pela Universidade Federal do Paraná

Luciana Kopsch | Professora da Prefeitura Municipal de Curitiba, mestre em Políticas Educacionais pela Universidade Federal do Paraná e membro da direção do SISMMAC

Michaela Camargo | Professora da Escola Municipal Paulo Rogério Guimarães Esmanhoto, doutora e mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná



SISMMAC

**Sindicato dos Servidores do
Magistério Municipal de Curitiba**

Rua Nunes Machado, 1644, Rebouças – Curitiba/PR, CEP 80.220-070

Gestão “Fortes com a Base - Só a Luta Muda a Vida” (2017-2021)



SITE:
www.sismmac.com.br



FACEBOOK:
facebook.com/sismmac



**LISTA DE TRANSMISSÃO
WHATS APP:** 99737-2120



TELEFONE:
3225-6729

Direção liberada | Dulce Chaves, Gabriel Conte, Luana Rodrigues, Luciana Kopsch, Wagner Argenton, Wagner Batista

Direção que permanece nas escolas | Ana Claudia Xavier de Moraes, Ariane Lopes, Arthur Zwolinski Prats, Cristiane Bianchini, Francielly Costa, Gabriela Dallago, Gislaine Franco Silvério, Liliane Tsumanuma, Juliana Zeni Ostroski, Maria das Graças dos Santos, Mariana Navarro, Marilu do Rocio Schwanke, Rafael Alencar Furtado, Raquel Soares, Rosana Almeida, Sheila Simonsen, Solange Taurino, Thayana Ribeiro da Cruz, Viviane Bastos Pampu

Equipe de Comunicação | Thaíse Mendonça (DRT 8696/PR), Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Júlia Trindade

Projeto gráfico, ilustração e diagramação
Ctrl S Comunicação (www.ctrlscomunicacao.com.br)

*Limites e possibilidades
da luta de classes
na escola capitalista*

06



*O ensino remoto na
perspectiva de um
coordenador pedagógico de
educação física*

18

Balanço da Gestão

28